

Continue



























alimentação, ou produção insuficiente de saliva, por exemplo. O que fazer: É importante que o dentista seja consultado assim que forem notados os primeiros sintomas de gengivite, pois assim é possível que o tratamento seja iniciado logo em seguida e possa evitar o desenvolvimento da periodontite. Normalmente, o tratamento da gengivite é feito através da realização de uma limpeza dentária completa e, em alguns casos, pode ser indicado o uso de antibióticos. 3. Uso de aparelhos e próteses Aparelhos e próteses podem também causar dor na gengiva, isso porque pode haver maior acúmulo de restos alimentares e microrganismos, resultando em infecção e, conseqüentemente, dor, inchaço e sangramento na gengiva. Além disso, caso estes aparelhos estejam mal adaptados podem provocar inchaço, inflamação e dor de dente e maxilar e dor na gengiva. O que fazer: Nesses casos é importante que a higiene oral seja reforçada, para evitar o acúmulo de restos de alimentos, e garantir que as próteses e aparelhos estão devidamente fixados. É recomendado também que o dentista seja consultado regularmente para que possa ser avaliada a necessidade de manutenção do aparelho ou da prótese. 4. Aftas As aftas são pequenas lesões dolorosas que geralmente surgem na língua e nos lábios, podendo também afetar as gengivas, causando dor e desconforto local. As aftas podem ser causadas por ferimentos na boca, alimentos ácidos ou picantes, deficiências de vitaminas, alterações hormonais, estresse ou distúrbios autoimunes. O que fazer: Para aliviar o desconforto causado pelas aftas, pode ser utilizado um gel com propriedade anti-inflamatória ou enxaguante bucal cicatrizante e antisséptico, pois ajudam a eliminar a afta em até 2 semanas, no entanto se isso não acontecer ou se as aftas são frequentes, é recomendado ir ao dentista para que seja feita uma avaliação completa e seja indicado o tratamento mais adequado. Veja 5 dicas infalíveis para curar aftas. 5. Nascimento do dente do siso O nascimento do dente do siso, que costuma acontecer entre 17 e 21 anos, também pode provocar dor na gengiva, além de ser bastante desconfortável. O que fazer: Para aliviar a dor pode-se aplicar um gel com benzocaina por exemplo ou bochechar com um elixir anti-inflamatório. Nos casos em que o nascimento do siso interfere na arcada dentária ou quando surgem outros sintomas, o médico pode indicar a remoção do dente. 6. Sapinho O sapinho, também chamado de candidíase oral, é uma doença infecciosa causada pelo fungo Candida albicans que pode atingir a boca e deixar a língua e bochechas esbranquiçadas, além de também poder causar dor na gengiva. Conheça mais sobre o sapinho. O que fazer: É importante consultar o dentista ou clínico geral para que seja feito o diagnóstico e seja iniciado o tratamento mais adequado, que normalmente consiste na aplicação de um antifúngico na forma de líquido, creme ou gel, como a Nistatina ou o Miconazol, diretamente na região afetada. 7. Abscesso dentário O abscesso dentário é uma bolsa de tecido inflamado com pus que surge devido à infecção na raiz do dente e que pode provocar dor intensa e inchaço nas gengivas. O que fazer: Na presença de sinais e sintomas de abscesso dentário, é indicado consultar o dentista imediatamente para que seja feita uma avaliação e o abscesso possa ser removido, podendo também ser indicado pelo dentista o uso de antibióticos e anti-inflamatórios. 8. Alterações hormonais Nas mulheres ocorrem frequentemente oscilações hormonais, como por exemplo na puberdade, durante o ciclo menstrual, na gravidez e na menopausa, que podem afetar as gengivas. Durante a puberdade e a gravidez, a quantidade de sangue que flui para as gengivas é maior, podendo deixá-las inchadas, sensíveis ou dolorosas, enquanto que na menopausa os níveis hormonais diminuem, podendo provocar sangramento e dor nas gengivas e alterações na sua cor. O que fazer: É recomendado consultar o ginecologista para que sejam avaliados os níveis hormonais e se há outro sintoma além da dor e inchaço nas gengivas, e, assim, poder ser indicado o tratamento mais adequado caso haja necessidade.